

AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO EM 2019/1: “O BEBÊ E SEU MUNDO”:

VIVIAN, Aline Groff ¹; MIOTO, Sabrina R. ²; SANTOS, Jenifer G.S. ³; NORO, Anelise K. ⁴; SALUM, Tiane N. ⁵.

¹ Doutora e Mestre em Psicologia (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); ² Fisioterapeuta. Mestranda no PPG PróSaúde ULBRA com apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior); ³ Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Voluntária de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo; ⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista de Extensão do Projeto Bebê e Seu Mundo; ⁵ Prof^a Ms. do Curso de Medicina da ULBRA.

Introdução

A interdisciplinaridade propõe o desafio do trabalho conjunto, a fim de aproximar as distâncias criadas pelas profissões, enxergar o ser humano como um “todo” resultante da soma de várias partes variáveis e independentes entre si e a partir do diálogo e do trabalho em equipe, alcançar a saúde dos indivíduos em todo seu contexto biopsicossocial. Considera-se a interdisciplinaridade e a promoção da saúde intimamente ligadas para a conquista da integralidade, tanto no que diz respeito ao homem, quanto na construção do saber¹. Assim, as ações interdisciplinares que visam a promoção da saúde às gestantes e bebês buscam alcançar saúde integral do ser humano de forma a unificar a teoria e a técnica, e essas com a integração às demais áreas.

Objetivo

Descrever ações de extensão do Programa Interdisciplinar “O Bebê e seu Mundo”

Metodologia

O programa interdisciplinar de extensão realizou intervenções de promoção da saúde materno-infantil e primeira infância por equipe de professores e acadêmicos de Medicina, Psicologia, Fonoaudiologia, Biomedicina e fisioterapeuta mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde com pacientes gestantes e puérperas do Hospital Universitário da ULBRA (HU), Canoas/RS.

Resultados

Em 2019/01 totalizaram **87** atendimentos, **48** nos grupos de aleitamento e **39** no grupo interdisciplinar com gestantes de alto risco. Cabe destacar a realização da 20ª Semana do Bebê de Canela (maio/2019), com **mais de 2000** participantes, envolvidos em oficinas e palestras, na comunidade. Além disso, a equipe organiza a 4ª Semana do Bebê de Canoas, que será realizada em setembro de 2019.



Imagem 2: Grupos de Intervenção Interdisciplinar com Gestantes no Hospital Universitário de Canoas

Dados de atendimentos realizados em grupo



Figura 1: Dados obtidos das intervenções realizadas em 2019/01

Discussão

A partir das intervenções realizadas, considera-se que os cuidados com a saúde da mulher garantem as condições apropriadas para o período gestacional e desenvolvimento saudável do bebê. As diretrizes da atenção nesse período recomendam a escuta qualificada, centrada no cuidado e humanização do atendimento de maneira integral, com o intuito de criar e/ou fortalecer o vínculo com os profissionais de saúde^{4,5}. A fim de promover a saúde integral e de acordo com a Organização das Nações Unidas², um dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criado em 2015 e com previsão de implementação até 2030, tem como proposta assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades, incluindo saúde materna e infantil. A promoção do bem-estar psicológico pré-natal pode servir como elo crucial para melhorar as práticas de saúde materna, a saúde perinatal e os resultados neonatais³.

Considerações finais

O presente programa implementou condutas interdisciplinares com suporte profissional integradas ao processo de formação universitária em âmbito hospitalar e clínico, destinados à promoção da saúde materno-infantil.

Referências

¹Arruda, A., & Tura, L.F.R. (2002). Caminhos da interdisciplinaridade na saúde coletiva: trabalhando com as representações sociais. *Cadernos Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 10(2): 109-110. ²ONU. Assembleia Geral das Nações Unidas. Convenção das Nações Unidas sobre a Plataforma Agenda 2030. *2015. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em 29/07/2019. ³ Pisoni, C., Garofoli F., Tzialla C., Orcesi S., Spinillo A., Politi P., Balottin U. & Stronati P. M. (2014). Risk and protective factors in maternal-fetal attachment development. *Early Human Development*, 90(2), 45-46. [https://doi.org/10.1016/S0378-3782\(14\)50012-6](https://doi.org/10.1016/S0378-3782(14)50012-6). ⁴Soratto, J., Pires, D. E. P., Dornelles, S., & Lorenzetti, J. (2015). Estratégia saúde da família: uma inovação tecnológica em saúde. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 24(2), 584-92. ⁵Tomazetti, B. M., Hermes, L., Martello, N. V., Schmitt, P. M., Braz, M. M., & Hoffmann, I. C. (2018). A qualidade da assistência pré-natal sob olhar multiprofissional. *Ciência&Saúde Santa Maria/RS*.11(1):41-50



Imagem1: 20ª Semana do Bebê de Canela

